

# MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR INTERINO: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 956

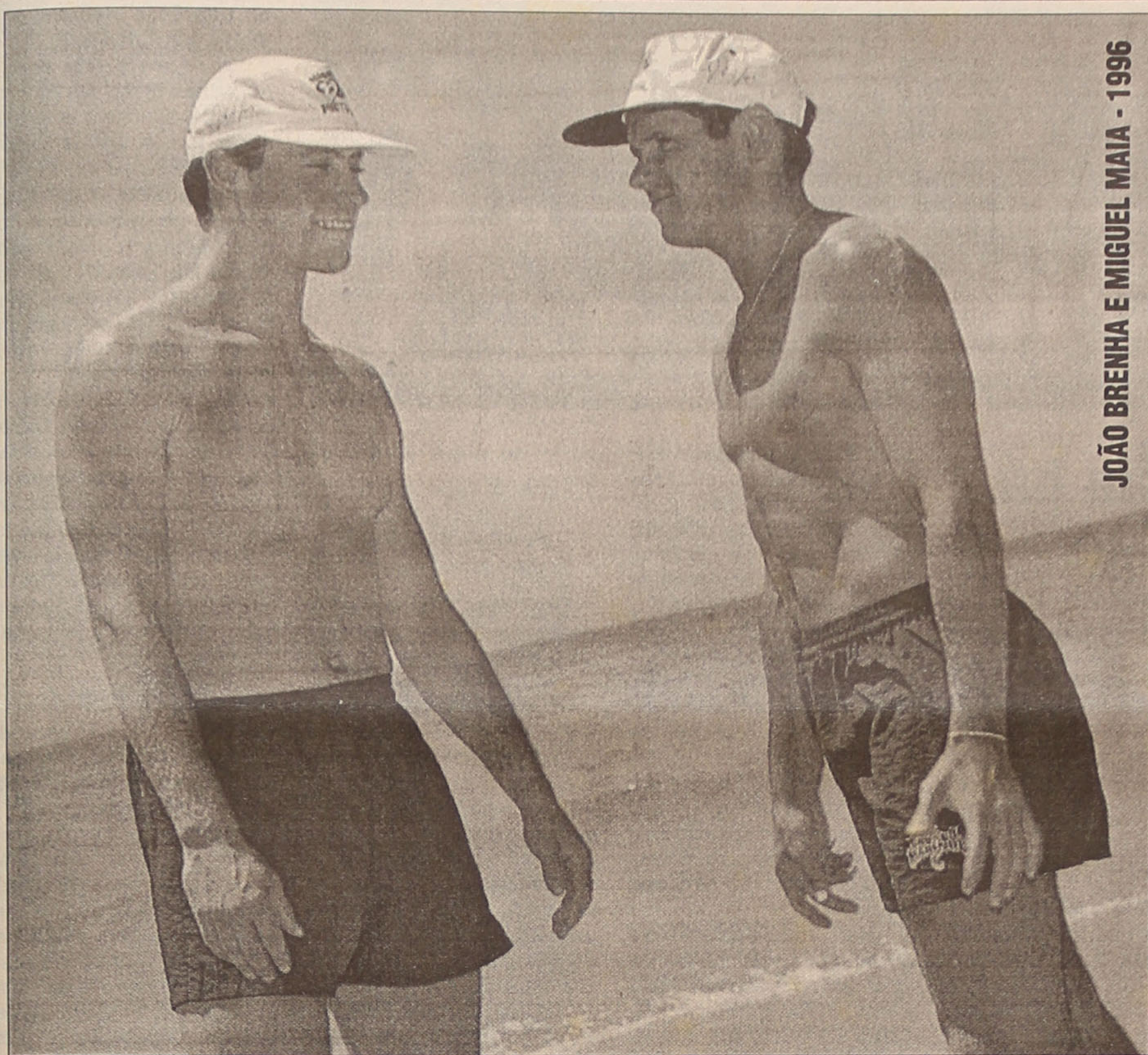
ESPINHO

25-07-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



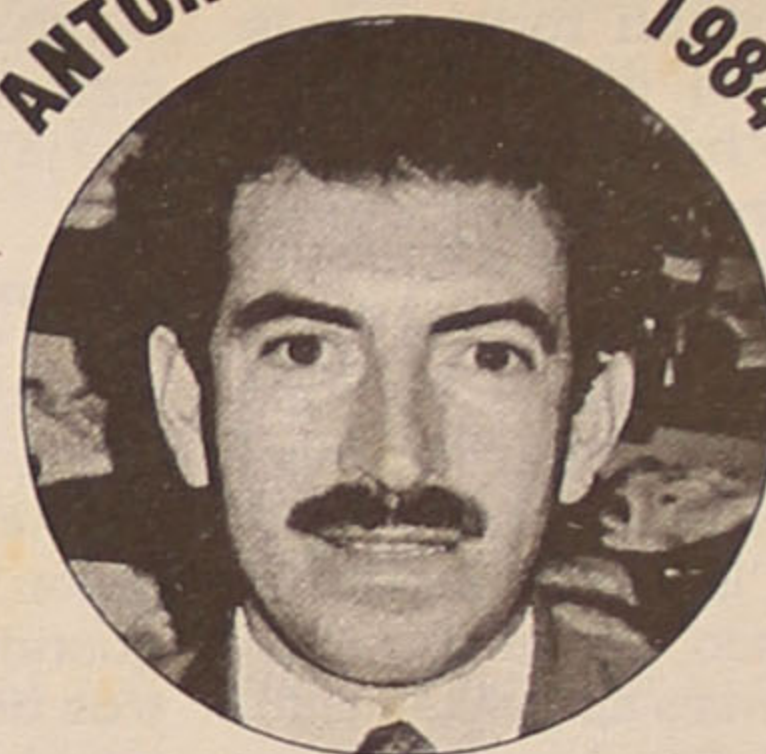
PORTE PAGO



JOÃO BRENHA E MIGUEL MAIA - 1996

## ESPINHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

ANTÓNIO LEITÃO - 1984



VÍTOR HUGO - 1992



São quatro espinhenses com algo em comum: os Jogos Olímpicos. António Leitão participou na edição de Los Angeles, em 1984, tendo alcançado a medalha de bronze em atletismo. Vítor Hugo representou a selecção portuque-

sa de hóquei em patins, nos Jogos de Barcelona, em 1992. Depois, temos Miguel Maia e João Brenha, dois amigos de infância que seguiram carreira juntos e que agora representarão o país na modalidade de voleibol de praia nos

Jogos de Atlanta.

Proporcionámos, a uns, boas recordações e, aos outros, pusemo-los a falar de perspectivas. Retratos dos nossos heróis olímpicos nas **PÁGINAS 2/3**

Na madrugada de segunda-feira  
**Tentativa de assalto às bombas de gasolina "Mobil"**

- PÁG. 4

Futebol: após semana e meia de trabalho

**"Tigres" querem (algo) mais que a manutenção**

NÚMEROS JÁ ATRIBUÍDOS • MUÑIZ E DIVAC NÃO FICAM - PÁG. 7

Regionalização em colóquio

**Uma matéria complexa**

- PÁG. 4

Forum RGA

**Turismo no concelho foi tema de debate**

- PÁG. 4



**FESTIVAL DE MÚSICA TERMINA NO DOMINGO**

BALANÇO + ANTEVISÃO DO ÚLTIMO ESPECTÁCULO - PÁG. 5

Leitão, Vítor Hugo, Maia e Brenha

# ESPINHO NOS JOGOS OLÍMPICOS

A propósito da presente edição dos Jogos Olímpicos, que decorre em Atlanta, fomos ouvir dois espinhenses que já participaram em Olimpíadas anteriores e uma dupla que está prestes a estreiar-se nestas lides.

O atleta António Leitão participou na edição de Los Angeles, em 1984, tinha então 24 anos; o "portista" Vítor Hugo esteve em Barcelona, em 1992, quando contava 29 anos de idade, representando a selecção nacional de hóquei em patins. Ambos recordam o ambiente dos Jogos, a camaradagem que dizem já não existir, os sucessos e os momentos menos bons. Depois temos Miguel Maia e João Brenha, os únicos portugueses em Atlanta/96 a representar o país na modalidade de voleibol de praia.

entrevistas de FERNANDO GIESTAS



Um espinhense em Los Angeles

maneira diferente, até porque muitos deles, no seu trabalho, são "medalhas de ouro", são profissionais a sério naquilo que fazem. Esta é a minha maneira de estar na vida, independentemente de ser atleta medalhado ou não.

**MV: E para o atletismo português, a medalha teve algum significado?**

**AL:** Sem dúvida, porque medalhas olímpicas há poucas e basta dizer que no atletismo temos Carlos Lopes, Rosa Mota e António Leitão como medalhados olímpicos e numa olimpíada só, o que representa um marco muito importante para o atletismo.

**MV: Os portugueses marcaram presença em Los Angeles. Sentiu o apoio dos seus compatriotas?**

**AL:** Sim. Felizmente, há portugueses em toda a parte. É impressionante mas é verdade: em todos os cantos do mundo por onde andei, encontrei portugueses, que foram sempre um povo apoiado pelos países estrangeiros; são trabalhadores e portanto singram em qualquer parte.

## Previsões

**MV: O que espera da participação portuguesa em Atlanta, especialmente a nível do atletismo?**

**AL:** Mais uma vez volto a frisar que, infelizmente, é só o atletismo a dar grandes glórias a este país. Penso que devia haver outras modalidades mas é do trabalho que se exerce e do espírito de sacrifício de uma camada média/baixa da população que nascem atletas com tudo para singrar, só assim conseguindo atingir os seus objectivos. No atletismo, vamos ter possibilidades de receber alguma medalha: Fernanda Ribeiro, Carla Sacramento e pouco mais; nos masculinos, só se for o António Pinto na maratona. Faça votos! ■

## António Leitão: "Hoje não há a mesma camaradagem"

**M**aré Viva: O percurso que teve de percorrer para chegar aos Jogos Olímpicos de Los Angeles foi duro?

**António Leitão:** Foram muitos anos de trabalho para chegar aos Jogos Olímpicos e eu até fui daqueles que chegaram com uma idade ainda muito jovem porque levava muitos anos de trabalho. Mas, quando comecei no atletismo, com 16/17 anos, fiz logo parte da selecção de juniores e de seniores, embora fosse ainda juvenil, quer dizer, tive de fazer juvenis, juniores e seniores, o que me deu logo uma "estaleca" muito grande!

**MV: Mas valeu a pena todo o esforço dispendido.**

**AL:** Valeu, trata-se do culminar da carreira de um atleta que trabalha. O atletismo é uma modalidade indivi-

dual em que é necessário muito trabalho e também qualidades naturais que nascem com a pessoa.

**MV: Depois de lá estar, como viveu todo aquele ambiente em redor dos Jogos - há ou não um espírito olímpico entre todos os atletas?**

**AL:** No meu tempo, ainda havia - e bastava ver pelo nosso ambiente entre atletas de diferentes disciplinas. Hoje em dia, isto está um bocado deturpado, penso que cada vez há mais aproveitamento, explora-se mais o atleta, politicamente cada vez se está a usar mais o desporto, penso que estamos no caminho errado no dito olimpismo. Eu vejo, pelos meus colegas, que hoje em dia já não há a mesma camaradagem que havia, cada um tenta guardar segredos para si, não há entreaajuda,

que só os valorizava e poderia fazer com que tivessem melhores marcas. Por isso mesmo, o atletismo, a nível da Europa, está numa situação regressiva, se assim se pode dizer, em relação aos valores que já teve no meu tempo.

## Um atleta dopado

**MV: No seu caso concreto, e falando especialmente da final que disputou, o que sente um atleta quando está a cinco mil metros de conseguir um feito tão histórico como é a conquista de uma medalha?**

**AL:** Antes de mais, tem de estar com um estado de espírito e físico muito bons, porque hoje em dia o nível dos atletas é tão grande (já foi mais, hoje até é menos), tão homogéneo, que muitas vezes é difícil saber prognos-

ticar quem vai receber medalhas. Há realmente valores que estão indicados, como foi o meu caso, como sendo candidatos a uma medalha, mas isso pode não acontecer porque tudo depende do dia, depende da disposição, depende de como se dormiu, e, para além disso - e dando como exemplo o meu caso -, para chegar à final, tive de fazer três provas em quatro dias! Tudo depende, portanto, da forma física do atleta, do ambiente familiar e de toda uma série de circunstâncias que ajudam, ou não, as coisas a sair.

**MV: Passados doze anos, tem ainda a ideia de que poderia ter ido mais longe, como ganhar a medalha de ouro, por exemplo?**

**AL:** Sem dúvida. Basta dizer que o atleta que se classificou em 2.º lugar - o Markus Ryffel - estava dopado, o que só se viria a saber passados dois anos. Nunca me teria ganho. Infelizmente, na altura, o país não se mexeu, mas eu considero que fui "me-

dalha de prata" e não de bronze.

## A importância das medalhas

**MV: Fica a consolação de ter recebido a Medalha de Ouro da cidade.**

**AL:** Sim, eu penso que quando se atribui uma medalha de ouro da cidade ou quando sou condecorado pelo governo com a Ordem do Infante D. Henrique é sinal de que fiz alguma coisa de prestigioso por este país.

**MV: Mesmo podendo ter ido mais longe, o que representou para si a conquista de uma medalha olímpica?**

**AL:** Quem me conhece sabe que eu me dou bem com toda a gente, seja grande ou pequeno, seja pobre ou rico. O atletismo foi uma profissão que eu exerci e tentei dar o melhor no que fiz, porque no fundo eu preciso de toda a gente, todos precisamos uns dos outros. Não é por ter sido medalhado que vou olhar para os outros de

## SEMANÁRIO MARÉ VIVA

**Director Interino**  
Albano Assunção

**Redacção**  
Abílio Adriano, João Teles,  
Manuela Lima

**Fotografia**  
Carlos A. Lopes, Cassiano Soares

**Cartoon**  
Vítor Hugo

**Colaboradores**  
Bruno Marques, Carla Oliveira,  
Carlos Sárria, Fernando Giestas,  
Henrique Gomes, Mário Cáliz,  
Óscar Rocha, Patrícia Almeida

**Colaboradores especiais**  
Alfredo Casal Ribeiro,  
Carlos Morais Gaio, Carlos  
P. Morais, A. Correia de Araújo

**Administrador**  
António Gaio

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

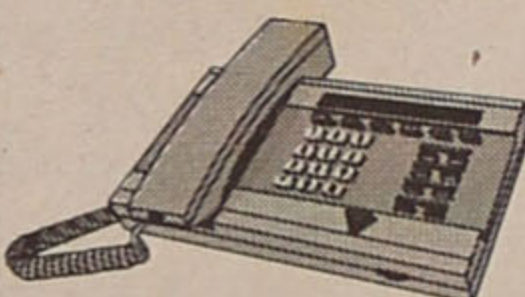
**Propriedade e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 721621/724611

**Tiragem deste número**  
1500 exemplares

**Depósito legal**  
2048/83



## Agenda



## TELEFONES ÚTEIS

**Espinho**  
Hospital..... 721141  
Centro de Saúde..... 721167  
C. R. Segur. Social... 721956  
Ambulatório..... 720664  
Clínica Costa Verde... 725885  
Clínica N.S. d'Ajuda... 722695  
Clínica S. Pedro..... 724714  
Policlínica..... 722111  
PSP..... 720038

GNR..... 720035  
Tribunal..... 722351  
B.V. Espinho..... 720005  
B.V. Espinhenses..... 720042  
C.M.E..... 720020  
Biblioteca..... 720698  
EDP (agência)..... 728387  
EDP (avarias)..... 728362  
Junta de Freguesia... 724418  
CTT Rua 19..... 725330  
CTT Rua 32..... 7311785  
CTT (C.D. Postal)... 7311774  
Registo Civil..... 720599  
Finanças..... 720750  
Tesouraria..... 723730  
CR..... 720087  
A. Viação Espinho... 720323  
Táxis (Graciosa)..... 720010  
Táxis (Câmara)..... 723167  
R. Táxis C. Verde.... 720118  
R. Táxis União..... 728017  
R. Táxis Unidos..... 722232  
Táxis Verdemar..... 723500

## Anta

Junta de Freguesia... 726453  
Unidade de Saúde... 725810  
Lar da 3.ª Idade..... 724651  
Farmácia..... 721109

## Guetim

Junta de Freguesia... 724226

## Paramos

Junta de Freguesia... 722710  
Unidade de Saúde... 725001  
Farmácia..... 726388  
Reg.º Engenharia... 722023  
Centro Social..... 722005

## Silvalde

Junta de Freguesia... 724017  
Un. Saúde Silvalde... 723642  
Un. Saúde Marinha.. 723101

## FARMÁCIAS



## SERV.º PERMANENTE

**Quinta, 25** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320  
**Sexta, 26** - GRANDE F.  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092  
**Sábado, 27** - CONCEIÇÃO  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482  
**Domingo, 28** - TEIXEIRA  
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352  
**Segunda, 29** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331  
**Terça, 30** - PAIVA  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250  
**Quarta, 31** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

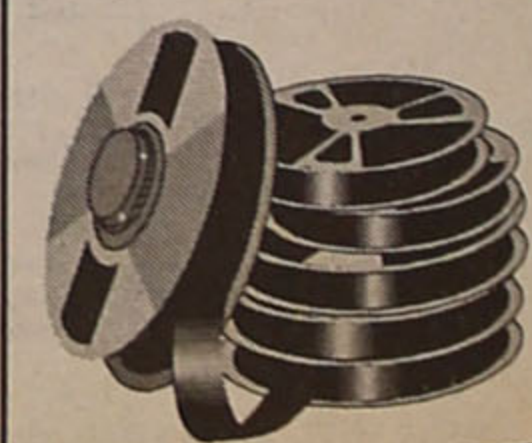
## CINEMA

CINE- TEATRO S. PEDRO

26 de Julho a 1 de Agosto  
**"MORTE SÚBITA"**  
(M/16)

CASINO DE ESPINHO

26 de Julho a 1 de Agosto  
**"NÃO MEXAS NO MEU PERISCÓPIO"**



## Vítor Hugo: "Os campeonatos do mundo e da Europa foram melhores!"

**M**aré Viva: Agora que os Jogos Olímpicos de Atlanta tiveram o seu início, como recorda os Jogos de Barcelona em 1992?

**Vítor Hugo:** Ora bem, não vamos esquecer que o hóquei em patins em Barcelona foi uma modalidade-demonstração, portanto não teve o cariz olímpico que as outras modalidades tiveram. Foi um torneio que se fez paralelamente aos Jogos Olímpicos, tivemos um cheirinho do que são as olimpíadas e aquilo que podem representar. De qualquer maneira, aquilo que me parece é que é uma prova que se realiza de quatro em quatro anos em que, em princípio, estão os melhores atletas do mundo e seria óptimo para o hóquei se realmente fizesse parte desse grupo.

**MV:** O espírito olímpico de que tanto se fala existe na realidade?

**VH:** Acho que não, há

muitas rivalidades entre modalidades - foi isto que notei na altura, apesar de a minha própria modalidade não ter estatuto olímpico.

### Comparações

**MV:** Para si, que disputou tantas competições internacionais, qual é a diferença que estabelece entre os Jogos Olímpicos e, por exemplo, um Campeonato do Mundo ou da Europa?

**VH:** Nós estivemos lá, nos Jogos Olímpicos, para demonstrar uma modalidade; quer dizer, os campeonatos do mundo e os da Europa foram, relativamente ao hóquei, melhores no sentido desportivo que propriamente as Olimpíadas.

**MV:** A equipa nacional ficou em 4.º lugar. O objectivo não seria a medalha de ouro ou, pelo menos, o pódio?

**VH:** É evidente que, quando uma equipa de hóquei portuguesa vai para uma competição, o objectivo é ganhar.

### Demonstração desnecessária

**MV:** A participação não só da equipa portuguesa mas de todas as outras selecções ficou condicionada pelo facto de terem de demonstrar que o hóquei em patins, realmente, merece ser considerado modalidade olímpica?

**VH:** O problema é que, julgo eu, o hóquei em patins não tinha razão nenhuma para estar a ser demonstrado e - mais - nós fizemos um torneio paralelo às Olimpíadas sem estatuto olímpico, o que, na verdade, não serviu para demonstrar porque as pessoas não estavam lá para ver. Portanto, aquilo que se passou foi que não houve da parte do dirigismo internacional, relativamente ao hóquei em patins, a capacidade de fazer ver às pessoas que o hóquei existia. O importante era divulgar a modalidade e isso é que não foi feito. Houve transmissões televisivas para a zona da Catalunha e para Portugal, mas isso não interessa.

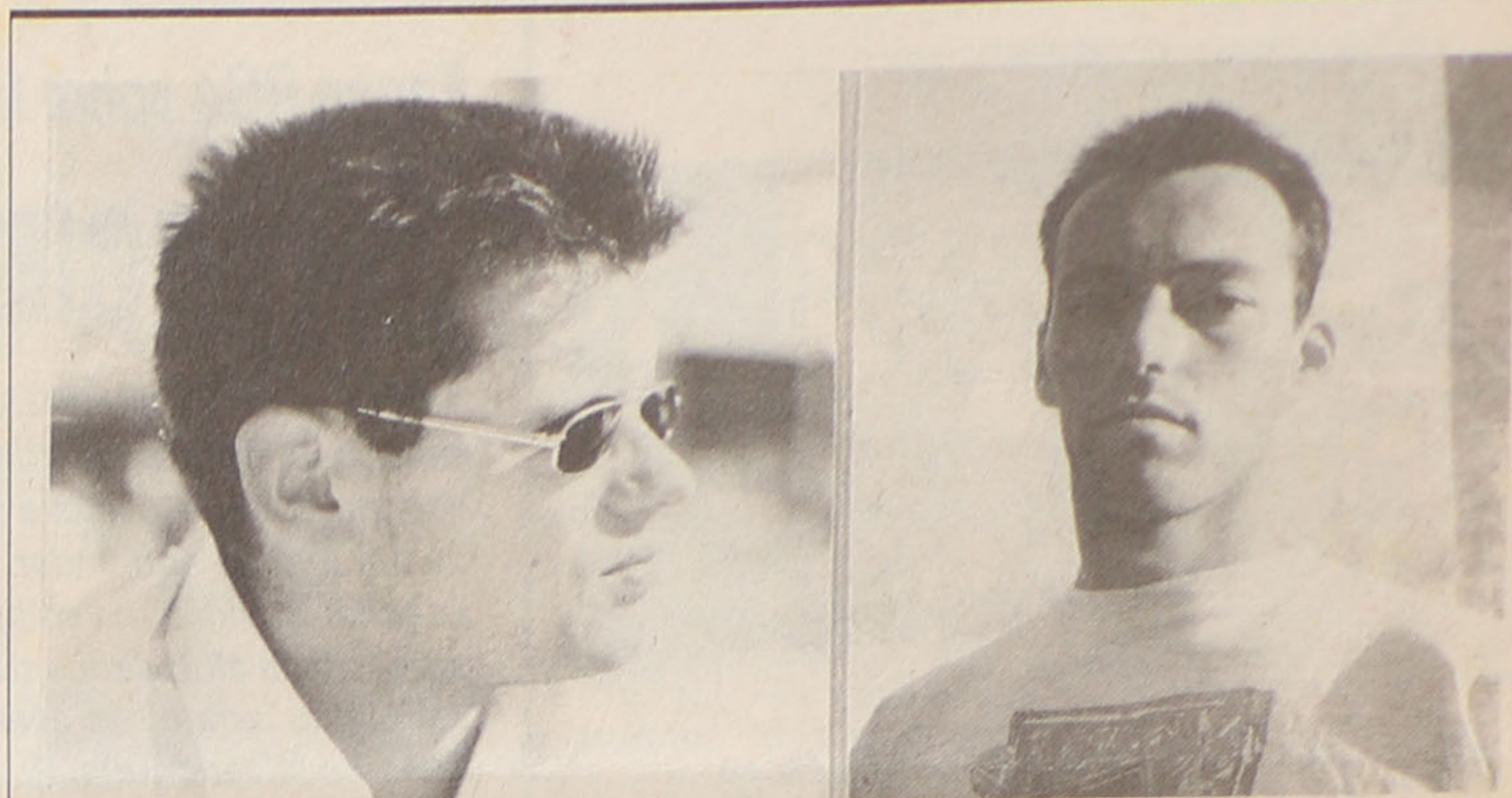
**MV:** Talvez os atletas não tivessem correspondido, ficassem aquém das expectativas.

**VH:** Não, não foi isso. Aliás, a final entre a Argentina e a Espanha foi das coisas mais espectaculares que eu vi até hoje, o nosso jogo com a Itália foi muito bom, as pessoas é que não estavam lá para ver.

**MV:** Então o hóquei em patins tem argumentos mais do que suficientes para ser considerado modalidade olímpica?

**VH:** Tem. Então, se há modalidades - o tiro ao alvo, por exemplo - que não têm espectacularidade nenhuma!

**MV:** E porque é que ain-



Miguel Maia e João Brenha

## Amigos de infância em Atlanta

O voleibol português está pela primeira vez representado nos Jogos Olímpicos graças à participação da dupla espinhense de vôlei de praia Miguel Maia e João Brenha.

Maia (25 anos) e Brenha (26) são amigos de infância, e desde pequenos que têm vindo a jogar juntos, possuindo uma lista de vitórias invejável. Entre os dois, ultrapassaram já as duzentas internacionalizações e estão no 18.º lugar do ranking mundial da modalidade. Actualmente a representar o Sporting Clube de Espinho na sua equipa senior de voleibol coberto, os nossos atletas são treinados, também na variante de praia, por outro espinhense: o prof. Francisco Fidalgo.

Os dois atletas portugueses estiveram

quinze dias a estagiar no Brasil com os campeões do mundo Franco e Roberto. Quanto à expectativa de classificação para os Jogos Olímpicos, Maia e Brenha afirmam não ter nada a perder, acrescentando que "não queremos ter esperanças demasiado altas". O seu grande objectivo - confessam - foi sempre chegar às Olimpíadas de Atlanta; agora que o conseguiram, "não vamos dramatizar nem criar falsas expectativas", já que "só o facto de estarmos presentes é um feito histórico". Em relação ao facto de chegarem à Aldeia Olímpica e conviverem com os atletas de todas as modalidades e de todo o mundo, "é só de si uma coisa fantástica" e "uma prenda por todo o nosso trabalho".

da não o é?

**VH:** Muito simples: primeiro porque Portugal não tem peso em termos internacionais - a Espanha, a Itália e a Argentina são países com algum peso em termos desportivos mas o hóquei em patins, se tivesse um grande "padrinho" em termos internacionais, como os E.U.A., se este país praticasse a modalidade ao mais alto nível, ou a União Soviética na altura, podia estar no topo. O que acontece é que nada disso se verifica e somos nós que estamos a puxar o comboio e é muito difícil. Além disso, o hóquei em patins, em termos televisivos, perde bastante porque não há técnicas televisivas adequadas, a bola é pequena, é um jogo muito rápido.

### Carinhos e prognósticos

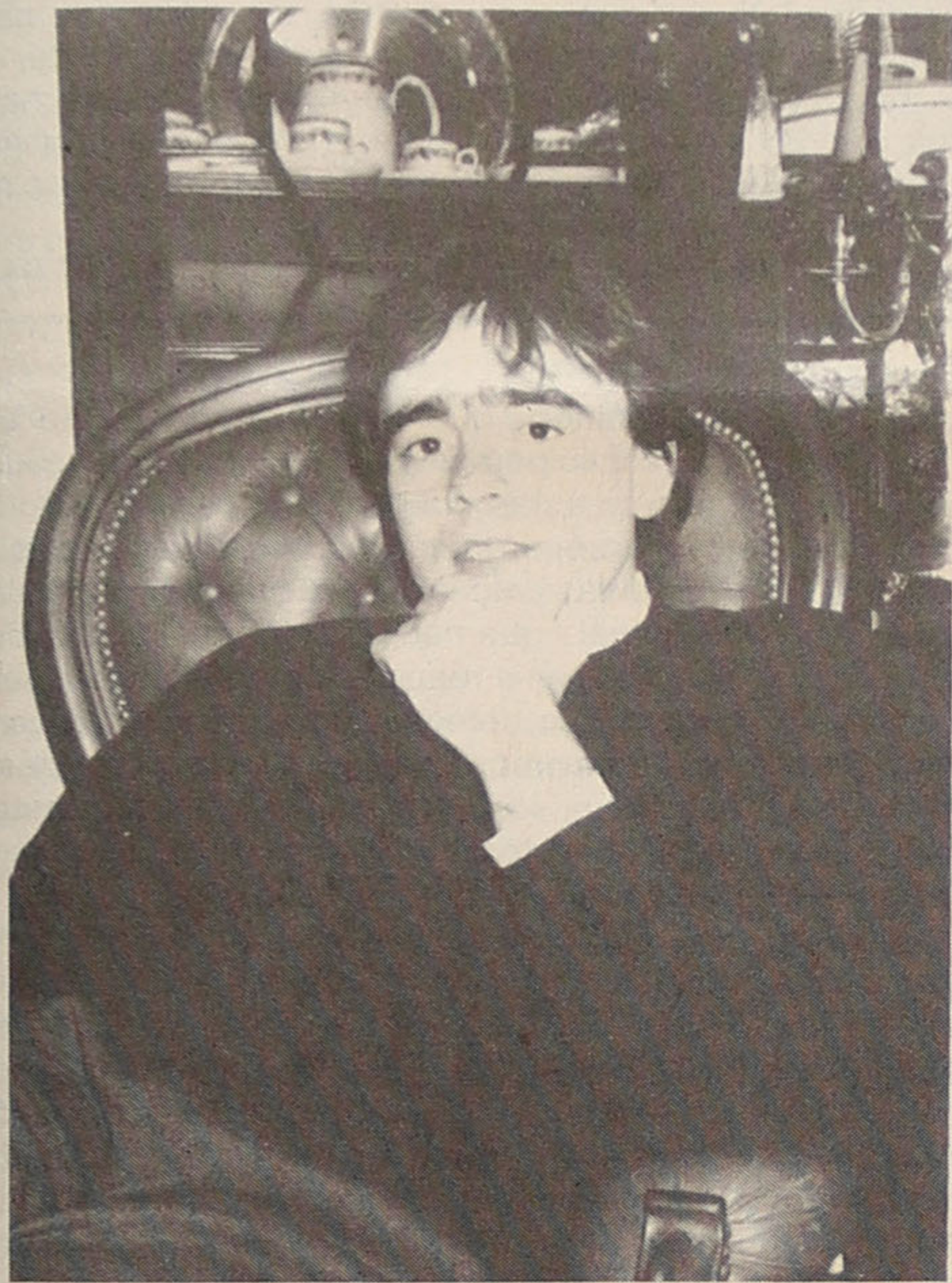
**MV:** O povo português geralmente acarinha os seus atletas. Sentiu isso em Barcelona?

**VH:** Senti e até senti que fomos bem tratados relativamente ao Comité Olímpico Português; foi uma das boas coisas que nos aconteceram. Podiam, relativamente a uma modalidade que ia apenas como demonstração, manter algumas distâncias e isso não aconteceu.

**MV:** Em jeito de conclusão, o que espera da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos de Atlanta?

**VH:** Nós somos um país muito pequeno e temos a mania de, por norma, sermos

muito optimistas e depois as coisas nunca correm como as pessoas desejam. Julgo que tudo aquilo que, da parte dos atletas, representar uma melhoria em termos de tempos individuais, se toda a gente bater os seus recordes nacionais e por aí além, para os portugueses acho que isso devia ser gratificante, porque muitos atletas estão durante anos e anos a praticar desporto e chegar ali, num bocadinho de tempo, para provar que são os melhores do mundo e é difícil. Isto é o panorama geral; agora, pontualmente, eu deposito grandes esperanças, por exemplo, na Fernanda Ribeiro, que provavelmente, e juntamente com a Carla Sacramento, talvez sejam as únicas a conseguir medalhas. ■



"O importante era divulgar a modalidade, e isso não foi feito"

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

### RAIOS X

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811  
ESPINHO

### CAFÉ · SNACK · BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 - 02-7312972  
(defronte à Câmara)

Especialidades  
Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks



Churrascaria - Café - Snack-Bar  
O PÔR DO SOL  
de Oliveira Granja, Lda.

TUDO  
NA  
BRASA

ESPECIALIDADES

Picanha • Frango Churrasco  
Rodízio • Espetadas de Marisco

Rua 43 n.º 678 - (Santa Cruz) - Tel. 02.7313559  
4500 SILVALDE - ESPINHO

### Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

### MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3  
4500 ESPINHO

Forum RGA sobre turismo em Espinho

## OS DECIBÉIS DO (DES)CONTENTAMENTO

**A Rádio Globo Azul (RGA) retornou a editar o fórum, espaço de debate e participação de "mestres" nas matérias versadas e leigos que tenham vontade de aprender e apreender, assim como também suscitar dúvidas, levantar questões, para que todos saiam mais elucidados do local geralmente escolhido para estes eventos, a galeria da Santa Casa da Misericórdia. Pelo que vimos neste último fórum dedicado ao turismo, já todos os espinhenses sabem tudo o que têm a saber sobre o fenómeno, e primaram pela ausência. Foi pena.**

**N**uma sala praticamente vazia, Dr. Mendes Moreira (director pedagógico da ESPE), João Freitas (inspector de turismo e docente na mesma escola) e o responsável pelo pelouro no executivo camarário António Canastro traçaram um panorama da realidade do turismo em Espinho.

Na qualidade de cidadão, Mendes Moreira começou por lançar para a mesa dois dados que reputou de grande importância: 1.º - a sinalização nas entradas da cidade, que, no seu entender, são de um mau gosto atroz e não informam coisíssima nenhuma aos

visitantes; 2.º - os excessivos decibéis que povoam a zona marítima compreendida entre a Rua 23 e a Piscina. São, afinal, factos que, já por mais de uma vez, têm sido levantados como uma face negativa de uma cidade que se afirma como pólo turístico.

Na qualidade de responsável pelo pelouro do turismo, como também da cultura, António Canastro salientou que, efectivamente, os sinais informativos poderão não ser os melhores mas esclareceu que parte deles são da responsabilidade da Junta Autónoma de Estradas; quanto ao ruído nocturno à beira-mar, expli-

cou que a iniciativa "Noites do Atlântico" tem um horário que tem sido rigidamente cumprido, com encerramento dos espectáculos às 23h30. O vereador aproveitou também para dar a sua opinião pessoal, afirmando que, se algumas pessoas possam sentir-se incomodadas com o barulho, a maioria daqueles que nos visitam ficariam muito mais desapontados se escolhessem uma estância balnear que nada lhes oferecesse em termos de animação nocturna.

Naturalmente que estes pontos de vista vão continuar a ser díspares e daqui nada sairá que resolva uma questão que, por polémica e divisória, não tem solução.

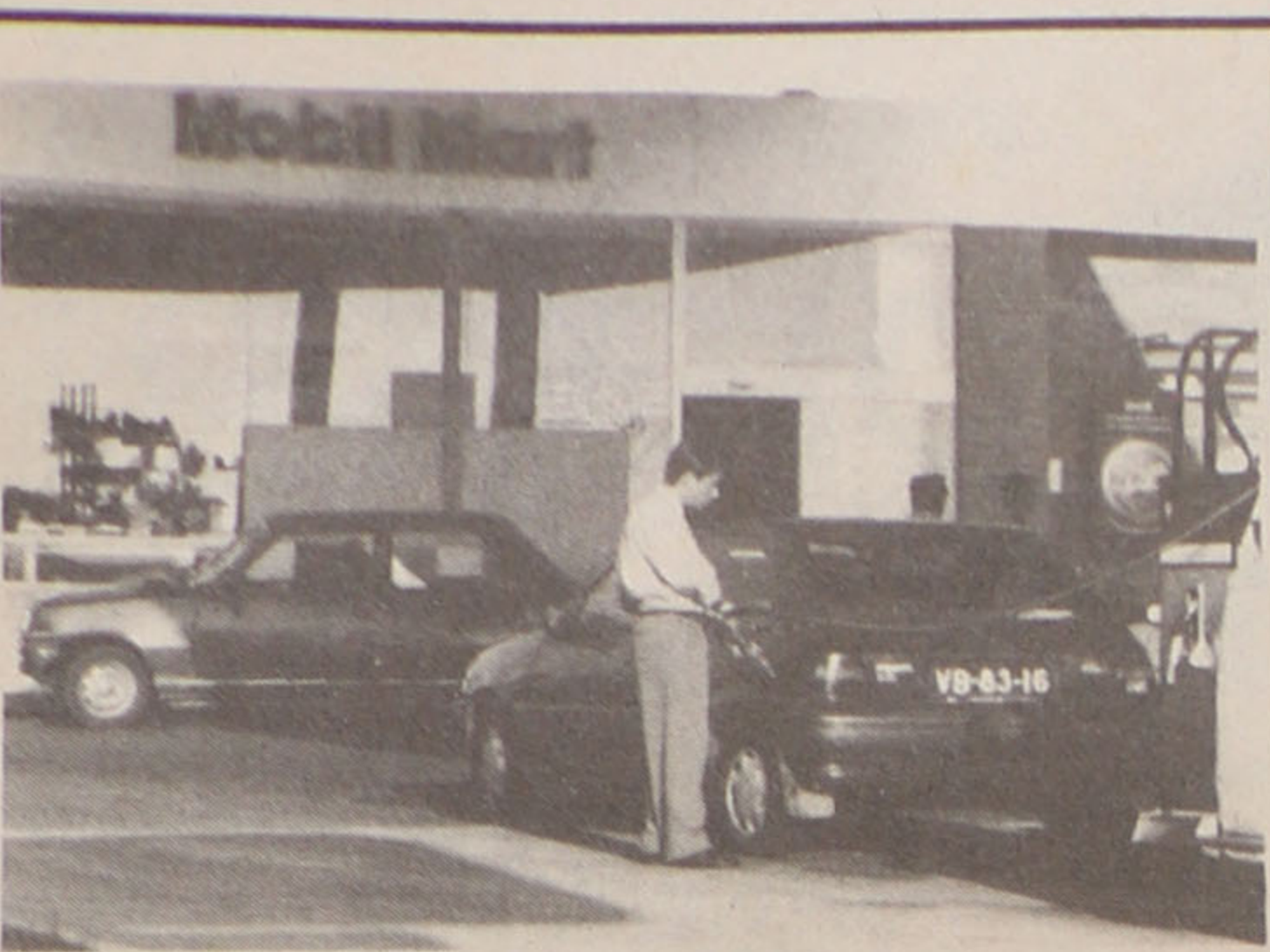
Mas Espinho quer ser mais do que uma estância de turismo de dois meses anuais. Por essa razão, falou-se também no turismo de congressos e incentivos, que, na opinião dos três intervenientes, tem todas as condições para crescer e tornar-se na grande aposta da cidade. Por outro lado, ficou o alerta do Inspector João Freitas, que

salientou que Espinho e Póvoa do Varzim não se podem alhear da sua responsabilidade de pólos dinamizadores do turismo balnear no norte do país, devendo continuar a oferecer aos turistas razões para que frequentem as praias do Norte (que, até por razões medicinais, são verdadeiras estâncias termais para certo tipo de maleitas).

Quem teve vontade, ficou mais informado sobre o fenómeno turístico, especialmente no caso da nossa cidade, mas também ficaram no ar soluções e alternativas - que poderiam ter suscitado um debate enriquecedor - mas que, mais uma vez, o povo de Espinho não quis aceitar. Os convidados eram de grande nível, o tema era actual e aliciante, mas ficaram todos a falar para uma plateia conflagrantemente diminuta.

Já na próxima sexta-feira, a RGA vai a Esmoriz para falar desta nova cidade, ou melhor, desta cidade nova que em tempos quis - ou ainda quer - ser sede de concelho.

JOÃO TELES



Na madrugada de segunda-feira

## TENTATIVA DE ASSALTO ÀS BOMBAS "MOBIL"

O posto de abastecimento de combustíveis Mobil, situado no cimo da Rua 19, foi alvo de tentativa de assalto na madrugada da última segunda-feira. No entanto, e graças ao disparo do alarme sonoro instalado naquele posto, os assaltantes (presume-se que não fosse apenas um) abandonaram o local, sem chegarem a furtar qualquer produto ou quantia em dinheiro.

O incidente aconteceu fora do horário de funcionamento da Mobil - eram cerca das 5h30 da manhã - tendo os assaltantes (que se faziam transportar numa carrinha de caixa aberta de cor clara) quebrado um dos vidros do estabelecimento, o que imediatamente fez disparar o alarme e provocou a sua fuga. As câmaras de vídeo instaladas no exterior do posto Mobil não captaram a matrícula do veículo.

A PSP de Espinho tomou conta da ocorrência.

Colóquio do PSD sobre regionalização

## UMA MATÉRIA COMPLEXA

A comissão política concelhia de Espinho do PSD realizou no passado sábado, no salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, um debate sobre "A Regionalização e o Distrito de Aveiro", para o qual foram convidados Carlos Encarnação (ex-secretário de Estado adjunto do ministro da Administração Interna) e Castro Almeida (ex-secretário de Estado da Educação e Desporto). Previsivelmente estava ainda a presença de Barbosa de Melo, o anterior presidente da Assembleia da República, que afinal não compareceu.

Usou da palavra em primeiro lugar Carlos Encarnação, para quem "a regionalização é uma atitude reflexiva, algo que está na

**Constituição**". Pessoalmente, e na teoria, é a favor da regionalização, tendo mesmo chegado, em 1981/82, a participar numa campanha a seu favor; no entanto, parece que na prática não a defende. Durante o seu discurso, Carlos Encarnação deu exemplos de alguns países onde se adoptou o sistema, como a França e a Itália - sobre o segundo, referiu que, sendo o norte mais poderoso do que o sul em aspectos financeiros e querendo-se a regionalização para os aproximar, distanciaram-nos ainda mais.

Continuando a sua alocução, o ex-adjunto de Dias Loureiro lembrou que, já durante o governo de Mário Soares, a regionalização tinha sido debatida, ainda que não chegasse

a haver conclusões. Carlos Encarnação sublinhou que o seu partido - o PSD - é a favor dos referendos locais e nacionais, lembrando que Aveiro pode, num futuro próximo, ser uma única região ou passar a pertencer ao centro. Terminou a sua intervenção afirmando que mais de 70% da população não quer a regionalização sem o referendo, e deixou no ar uma questão - "a regionalização útil ou favorável?".

Castro Almeida, por seu turno, começou por referir que, dentro do próprio PSD, existem pessoas com opiniões opostas mas que, "cá fora", todos partilham da mesma opinião. Quanto à regionalização, o ex-secretário de Estado da Educação e Desporto opinou,

resumindo, que tudo não passa de um processo para dividir regiões, donde resulta que as autarquias acabam por ser maiores que o próprio município. Na opinião de Castro Almeida, o ideal seria haver um escalão regional - que não as câmaras municipais - para tratar e resolver os problemas locais; além disso, defende que a população deveria ter a sua própria opinião acerca da regionalização, e, se "esta custar mais um tostão em impostos, sou contra", referiu Castro Almeida.

Além do público em geral, estiveram presentes no colóquio António Catarino (presidente da Junta de Freguesia de Espinho), Alfredo Rocha (presidente da Junta de Guetim), José Vieira (presidente da comissão política concelhia do PP) e ainda Adérito Santos, presidente da concelhia do PSD, que define o tema da regionalização como sendo "matéria complexa".

CARLA OLIVEIRA

LAVANDARIA

**LAVAR**

A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA  
E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem  
e secagem de roupa  
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704  
ESPINHO

Venda de Móveis em todos os estilos • Conserto de Estores  
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Móveis

**CARPINTARIA FREITAS**

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)  
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

*X EspinhoTexteis, Lda.*

**MALHAS A PREÇOS DE FÁBRICA**

SEDE:  
Rua 23 n.º 317  
Telef. 7313598  
4500 Espinho

FILIAL:  
Centro Comercial Parque América  
Loja 520 - 7.º Piso - Telef. 056-833104  
3700 S. João da Madeira

**CAFÉ  
SOUSA**



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

**INFOANIM**

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2 / 3D  
MULTIMÉDIA

PC  
MAC  
AMIGA



RUA 19 N.º 305  
4500 ESPINHO  
TEL. (02) 7312057  
FAX. (02) 7312312

Manuel Cunha e o Festival de Música de Espinho

# “UM PERCURSO PEDAGÓGICO-ARTÍSTICO IMPORTANTE”

O Festival de Música de Espinho está a decorrer desde o passado dia 13, entrando agora na sua recta final, com o espectáculo de encerramento marcado para 28 de Julho, na nossa Igreja Matriz. O certame - que comemora a sua 22.<sup>a</sup> edição, com alguns interregnos pelo meio - é, actualmente, uma organização conjunta da Academia e da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) e da Câmara Municipal.

Manuel Cunha é um dos organizadores deste evento, em parceria com Alexandre Santos. Está ligado à Academia desde 1982, e faz parte da direcção desde a fundação da EPME. Falando dos 22 anos de festival, diz-nos que este foi “essencialmente um percurso pedagógico-artístico importante para Espinho”. Quanto à edição deste ano, “a média está situada nas 200 pessoas por concerto, o que para a nossa cidade é manifestamente muito bom. Isto, tendo em conta que o festival se orienta para a música contemporânea, que não é fácil de ser ouvida”. O que é certo é que este acontecimento se “solidificou do ponto de vista da cidade e da região, e, modéstia à parte, do país. É uma referência de qualidade que nos agrada registar”, acrescenta Manuel Cunha.

**Faltam apoios**

A organização teve nesta edição alguns problemas de ordem financeira e de



“Este certame é já uma referência nacional”

planificação: “Não conseguimos organizar o seminário de Iniciação à Percussão; o grupo que vinha orientar o estágio não pôde vir e não conseguimos uma alternativa de qualidade”. Além disso, um dos factores que ressalta este ano é a falta de divulgação por parte da comunicação social, pelo menos comparativamente ao ano transacto. Quem falhou? Terá sido o gabinete de imprensa da Organização ou houve um desinteresse pelos críticos musicais da especialidade? “A linha de orientação do festival - explica Manuel Cunha - é que era

diferente e cativava a comunicação social. Este festival não manifesta essa tendência de diferença, por isso não é tão falado. Mas, sendo o certame deste ano diferente, não deixa de ser bom”.

O apoio da autarquia é idêntico aos dos últimos anos, mas “gostaríamos que fosse maior. Estamos a dialogar com a Câmara no sentido de podermos projectar o festival a nível nacional e internacional pela sua qualidade, e isso tem os seus custos. Há, portanto, que se estabelecer um acordo que possibilite a continuação da filo-

sofia do festival”.

**Uma referência nacional**

Este ano, o certame é essencialmente preenchido pela prata da casa, ou seja, músicos nacionais. Do programa constam nomes como Sequeira Costa, Miguel Borges Coelho, Quarteto de Contrabaixos de Lisboa, entre muitos outros. Muitos são os jovens que vão assistir a estes concertos e isto tem, sem dúvida, a ver com o trabalho que as escolas estão a realizar, nomeadamente “ao nível da iniciação musical feita agora nas escolas primárias. Há, assim um hábito que se cria nas crianças e isso reflecte-se na faixa etária das pessoas que vão aos concertos”.

Manuel Cunha acredita que as pessoas de Espinho reconhecem o valor do trabalho feito pela Academia de Música de Espinho ao longo de 35 anos de existência: “Esta é já uma referência nacional e - não tenho dúvidas - da nossa cidade”. Esta instituição tem vindo a aumentar o número de alunos nos últimos anos, alunos que “procuram, essencialmente, iniciação musical e instrumental. E, por isso, é importante o papel da EPME, é preciso fazê-la crescer e sustentar o seu nível artístico”.

**O espectáculo de encerramento**

No dia 28, o Festival encerra com a Orquestra Barroca da União Europeia, um

grupo que funciona “todos os anos com músicos diferentes e que se reúnem com o maestro Roy Goodman. Estagiam determinado tempo e, depois, partem em tournées por todo o mundo. Há dois anos, foi um grande sucesso e pensamos que o vai ser este ano; por isso, temos a Igreja Matriz como palco digno para um concerto desta envergadura”.

**E para o próximo ano...**

A 23.<sup>a</sup> edição está já a ser preparada, segundo nos confessou Manuel Cunha: “O programa estará pronto em Outubro, pelo menos da nossa parte. Fizemos essa imposição a nós próprios. Até Dezembro, temos que ter todo o seu orçamento assegurado”. Perguntámos por novidades, mas Manuel Cunha, à

cautela, responde que, “na altura certa, chegarão algumas. Esperamos poder contar com certas participações importantes, mas isso depende também do calendário e dos espaços, muitas situações vão ter que ser ainda faladas, dialogadas. Esperamos ansiosamente agora por um espaço, por exemplo o do Centro Multi-meios, onde poderemos fazer muita coisa. Aguardamos por ele ansiosamente”.

Por falar em espaços, lembramo-nos daquele que foi cedido à Academia para construção de nova sede, junto à ex-escola Sá Couto. Manuel Cunha adianta que “o projecto da construção está a avançar. Pensamos ser possível começar a obra em Fevereiro ou Março do próximo ano”.

MANUELA LIMA

**As vantagens da persistência**

- Nestas coisas do jornalismo e, mais particularmente, das entrevistas, a PERSISTÊNCIA é a melhor amiga dos órgãos de comunicação social.
- O próprio “Maré Viva”, para chegar à entrevista com Manuel Cunha, bem pode estar grato à PERSISTÊNCIA dos seus colaboradores. O Bruno Marques - jovem que vinha estagiando neste semanário e que agora integra a lista de colaboradores (mais ou menos) regulares - por três vezes tentou a entrevista com aquele representante da Academia de Música, mas sem êxito. Não teve êxito, mas teve direito a um tratamento muito fora do normal por parte do sr. Manuel Cunha, que tão afavelmente desmarcou duas vezes o combinado com Bruno Marques, que, face ao mau jeito que dá levar as perguntas no pé, as levou na mão, mais precisamente escritas num bloco de apontamentos.
- Congratulamo-nos, pois, que o sr. Manuel Cunha, patenteando uma vez mais a sua afabilidade, tenha concedido à nossa colaboradora Manuela Lima a entrevista que aqui publicamos.
- Ainda bem que ela, por sua vez, levava as perguntas, não na mão, mas na cabeça. ■ A.

Modernização da Linha do Norte

## CP demora a responder

Como os nossos leitores certamente se terão dado conta ao lerem a nossa última edição, deixámos no ar algumas questões sobre aspectos relacionados com a modernização da Linha do Norte, que implicará a quadruplicação da via férrea entre Ovar e Granja. Face ao exposto, contactámos (ainda na semana passada) o responsável pelo de-

partamento de Relações Públicas da CP em Lisboa, no sentido de conseguirmos respostas às perguntas que ficaram no ar. Após efectuarmos vários telefonemas, não obstante termos enviado atempadamente um fax para Lisboa com as perguntas cujas respostas ajudariam os leitores a entender melhor todo o processo, não nos foi possível

inserir nesta edição a desejada peça porque... simplesmente, o fax da CP não nos chegou às mãos até à hora do fecho do jornal. Contamos, por isso, publicar no próximo número um artigo sobre o assunto, se entretanto o ansiado fax já cá tiver dado entrada. Assim o esperamos.

**PARAMENSES ESTÃO ALERTA**

Entretanto, a APARDIL - Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais realizou esta terça-feira, na Escola da Corredoura, uma reunião sobre a consulta pública

relativa ao estudo do impacte ambiental da modernização do troço da via em questão. A associação teve como objectivo, ao realizar este encontro, dar a conhecer à população o facto de que está a decorrer o período “em que todos se devem inteirar das obras que serão efectuadas”. Esta foi a primeira de uma série de reuniões já previstas, esperando a APARDIL que a mesma mobilize os presentes para que avisem todas as pessoas das suas relações quanto às que irão seguir-se, incluindo uma mais ampla, que a Junta de Freguesia de Paramos irá promover oportunamente.

**ARMAZÉNS MARQUES**

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS, ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

**Café COSTA VERDE**

Pinto & Assunção, Ld.  
Se deseja tomar um bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038 ESPINHO

**Casimiro de Andrade**

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 724909 - ESPINHO

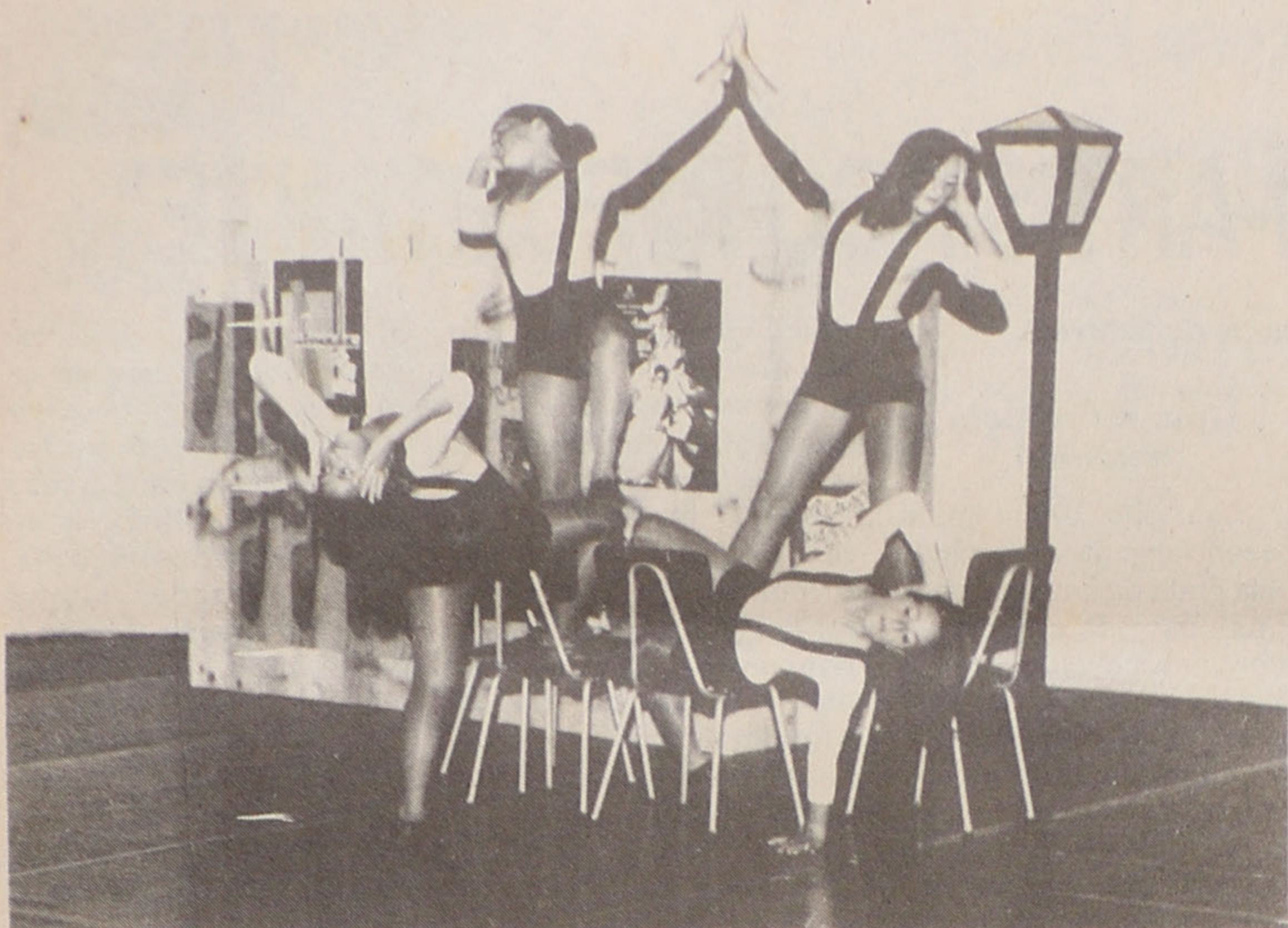
**A VARINA**

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO Tel. (02)724630



Escola Adriana Domingues

## 25 ANOS A ENSINAR BALLET

Realizou-se no passado dia 16, no Auditório Carlos Alberto (Porto), o espectáculo comemorativo dos 25 anos da Escola de Ballet Adriana Domingues, secção da Associação Académica de Espinho.

A iniciativa, organizada pela CerciEspinho e produzida pela professora Adriana Domingues, contou com a interpretação de jovens de várias idades, que emprestaram à sua actuação um entusiasmo de realçar.

Sem querer salientar nenhum momento especial (já que todos foram brilhantes), parece interessante assinalar um bailado com o qual três ex-alunas, duas delas mães de bailarinas mais novas, quiseram prestar homenagem à sua professora, interpretando uma coreografia (que ela lhes preparou), com elegância e ternura próprias de quem sabe o que é ser grato e não esquece facilmente o que lhe foi tão bem ensinado.

Também as actuais alunas não quiseram deixar passar o acontecimento sem dizer obrigado a Adriana Domingues, e fizeram-no da melhor maneira: apresentaram um bailado que prepararam e ao qual intencionalmente chamaram "A Gratidão em Quatro Estações" - o agradecimento de todas as alunas, feito através das quatro estações, ou seja, das várias etapas que constituem os 25 anos de ensino da professora.

## Para assinalar os cinco anos da vila de Oleiros

### VARIEDADES E POESIA

A Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros e o jornal "Diálogo", sob o patrocínio da Junta de Freguesia local, estão a promover um concurso literário para comemoração do 5.º aniversário da promoção da localidade à condição de vila. O concurso - com um prémio no valor de 50 contos - é circunscrito à modalidade de poesia, tendo obrigatoriamente Oleiros como tema, e o prazo de entrega de originais termina em 9 de Agosto próximo.

Informações detalhadas, assim como o regulamento do concurso, podem ser solicitados naquela biblioteca, situada na Rua Joaquim Francisco do Couto, 189.

Entretanto, e ainda no âmbito do 5.º aniversário da elevação de Oleiros a vila, a Biblioteca Pública realiza no próximo sábado, pelas 21h30, na Casa de Cultura da freguesia, um sarau de variedades, que incluirá teatro, música, poesia e folclore.

**EXPOSIÇÃO DE PINTURA** - Foi inaugurada esta quarta-feira, no primeiro andar do Hotel Praia-golfe, a exposição colectiva de pintura de Carlos Cochás e Marcos Ferreira, que estará patente ao público até ao dia 7 de Agosto próximo. O primeiro artista, natural de Espinho e residente em Paramos, apresenta obras onde predomina o expressionismo, enquanto Marcos Ferreira, de Paços de Brandão, experimenta nos seus quadros o género surrealista.

**FOTOGRAFIA** - José António da Costa e Silva foi o vencedor do concurso de fotografia "Espinho - um canto, um encanto...", recentemente levado a efeito pela Câmara Municipal. Solange Marques conseguiu alcançar o 2.º lugar, enquanto o terceiro foi atribuído, em ex-aequo, aos trabalhos de Pedro Miguel Valente e Manuel António Soares Rocha.

**ORQUESTRA LIGEIRA** - A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Espinho promovem, no próximo sábado, às 22h, a primeira actuação da Orquestra Ligeira da Banda de Música local. O espectáculo terá lugar na Sala Miramar do Casino.

**FESTIVAL DO MARISCO** - A Câmara Municipal leva a efeito esta sexta-feira, às 21h30, no recinto da feira semanal de Espinho, o 1.º Festival do Marisco. A entrada é livre, tendo em vista uma maior promoção e divulgação do marisco da cidade, nomeadamente do célebre "camarão da costa".

## TOURADA A FAVOR DA VÍTIMA DO "VERY-LIGHT"

O Núcleo Sportinguista de Espinho levou a efeito no passado sábado uma conferência de imprensa, com o propósito de divulgar a realização de uma tourada, no Campo Pequeno, no próximo dia 29 de Agosto, cuja receita reverte a favor da família do adepto sportinguista mortalmente atingido com um "very-light" durante o decorrer do jogo da final da Taça de Portugal, que colocou frente-a-frente Benfica e Sporting.

Do cartaz constam os nomes dos cavaleiros Luís Miguel da Veiga, Joaquim Bastinhas, João Salgueiro e Pedro Franco e os matadores Vítor Mendes, Rui Bento Vasques, Eduardo Oliveira e José Luís Gonçalves. Os touros para a lide a cavalo pertencem à ganadaria Vinhas, enquanto os da lide apeada fazem parte da ganadaria Oliveira & Irmãos. Os bilhetes, que podem ser adquiridos na sede do Núcleo Sportinguista local, custam dois mil e quatro mil escudos.

## Surf, bodyboard e longboard

### OCEANO CLUB PROMOVE CURSO DE MONITORES



O Oceano Club de Espinho (secção da APAM) vai levar a efeito, nos próximos dias 27 e 28, na Praia da Baía, um Curso de Monitores de Nível 1, destinados aos clubes de surf, bodyboard e longboard. As inscrições - no valor unitário de 7.500\$00, incluindo todo o material didáctico - devem ser feitas por fax ou mensagem para o (02)

723263, com o nome do federado, clube (ou escola) e telefone de contacto. Os interessados terão de munir-se de prancha de surf, longboard ou bodyboard, fato de neoprene, calções e toalha. O limite de inscrições é de 30 e os instruendos devem ter idade superior ou igual a 18 anos, 9.º ano de escolaridade e estarem federados para o ano desportivo de 1996.

Informações mais detalhadas - quer sobre os horários do curso ou sobre alojamento e refeições - podem ser adquiridas no Secretariado da APAM (Rua 16 n.º 799), ou pelo telefone (02) 723263.

## Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

## GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

### AUTOGÁS

Representante oficial dos APARELHOS DE GÁS da marca LOVATO® para G.P.L.

\*\*\*

MECÂNICA GERAL  
LUBRIFICAÇÕES  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
(LAVAGEM MANUAL)  
REPARAÇÕES E  
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607  
Telef. 721134  
4500 ESPINHO

## PRÍNCIPE

Snack-Bar

de  
Paulo Augusto Moraes  
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247  
4500 ESPINHO

José Domingues  
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

## ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

## COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel.723152  
ESPINHO

## Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

## ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877  
Residência 723385

Após semana e meia de trabalho

# "TIGRES" QUEREM (ALGO) MAIS QUE A MANUTENÇÃO

"O Espinho tem matéria humana com qualidade suficiente para fazer um campeonato tranquilo". Esta é a afirmação generalizada dos jogadores que esta temporada vão jogar de "tigre" ao peito. Todos afinam pelo diapasão que "esta equipa tem pernas para andar na primeira divisão".

O médio Sérgio Lavos, o único português das quatro aquisições que o clube espinhense fez junto do União da Madeira, sustenta que "o grupo de trabalho tem



Sérgio Lavos

qualidade para garantir a manutenção", embora por vezes isso seja muito subjectivo. Portanto, há que, dia a dia, trabalhar para "ao domingo sermos mais fortes que os nossos adversários".

"Estar no Espinho é uma excelente oportunidade para mostrar o meu valor", disse Sérgio Lavos, que espera ser titular ao serviço dos "tigres", para no futuro conseguir dar o salto para um clube com maior projecção.

O brasileiro Joilton (ex-União da Madeira) também está convicto que o Espinho tem um excelente plantel, "o que vai permitir a realização de um campeonato tranquilo". Quanto ao ambiente que veio encontrar

em Espinho-cidade, Joilton refere que "o pessoal é de boa conduta, factor importante para que quem chega se sinta acarinhado".

O apuro físico deve ser atingido na altura em que o campeonato tenha início.

Por isso, o preparador físico José Guilherme adiantou-nos que "estamos a trabalhar para subir os índices físicos dos atletas, de forma a que a equipa esteja bem fisicamente quando for chamada a competir".

## MUÑIZ E DIVAC NÃO FICAM

O espanhol Pedro Muñiz (Gijon) e o montenegrino Divac (Partizan de Belgrado), que estiveram à experiência, não tiveram o sim do técnico Zinho para integrar o plantel dos "tigres" para a temporada de 96/97. Na segunda-feira, no começo de mais uma semana de trabalho, o secretário-técnico João Resende adiantou que

"nenhum dos jogadores que na passada semana estiveram à experiência vai ficar no clube. A partir de agora vamos estar preocupados em encontrar outras soluções". Entretanto, quem continua a trabalhar com o "plantel" do Sp. Espinho é o guardião Rui, um jovem do S. Félix da Marinha.

## OS NÚMEROS DAS CAMISOLAS

Os jogadores do Sporting de Espinho já sabem que números irão ter na camisola durante a temporada

96/97. Os que ajudaram os "tigres" a subir e transitaram para esta época mantêm os mesmos números, enquanto os restantes foram distribuídos pelos que chegaram de novo ao clube.

Caetano, a mais badalada aquisição do Sp. de Espinho para a temporada prestes a iniciar-se, terá a camisola n.º 7, enquanto o guardião Dagoberto, que na época passada não viu "qualquer n.º 12 ser titular", vai alinhar com o n.º 24. Márcio Luís, que só no dia 2 de Agosto chega a Espinho, terá o n.º 14.

Para que tenha mais fa-

cilidade em identificar os jogadores, eis os números e os nomes dos jogadores do Espinho para a nova temporada: 1 - Luís Manuel; 2 - Paulo Pires; 3 - Duca; 4 - Filó; 5 - Gilsinei; 6 - Joilton; 7 - Caetano; 8 - Milton Mendes; 9 - Artur Jorge; 10 - Besirovic; 11 - Bolinhas; 14 - Márcio Luís; 16 - Emanuel; 17 - Hélder; 18 - Pedro; 19 - Marcão; 20 - Sérgio Lavos; 21 - Carlos Pedro; 22 - Carvalhal; 23 - Eduardo; 24 - Dagoberto; 25 - Moisés. As camisolas 12, 13 e 15 serão distribuídas aos novos reforços, um guarda-redes e dois médios.



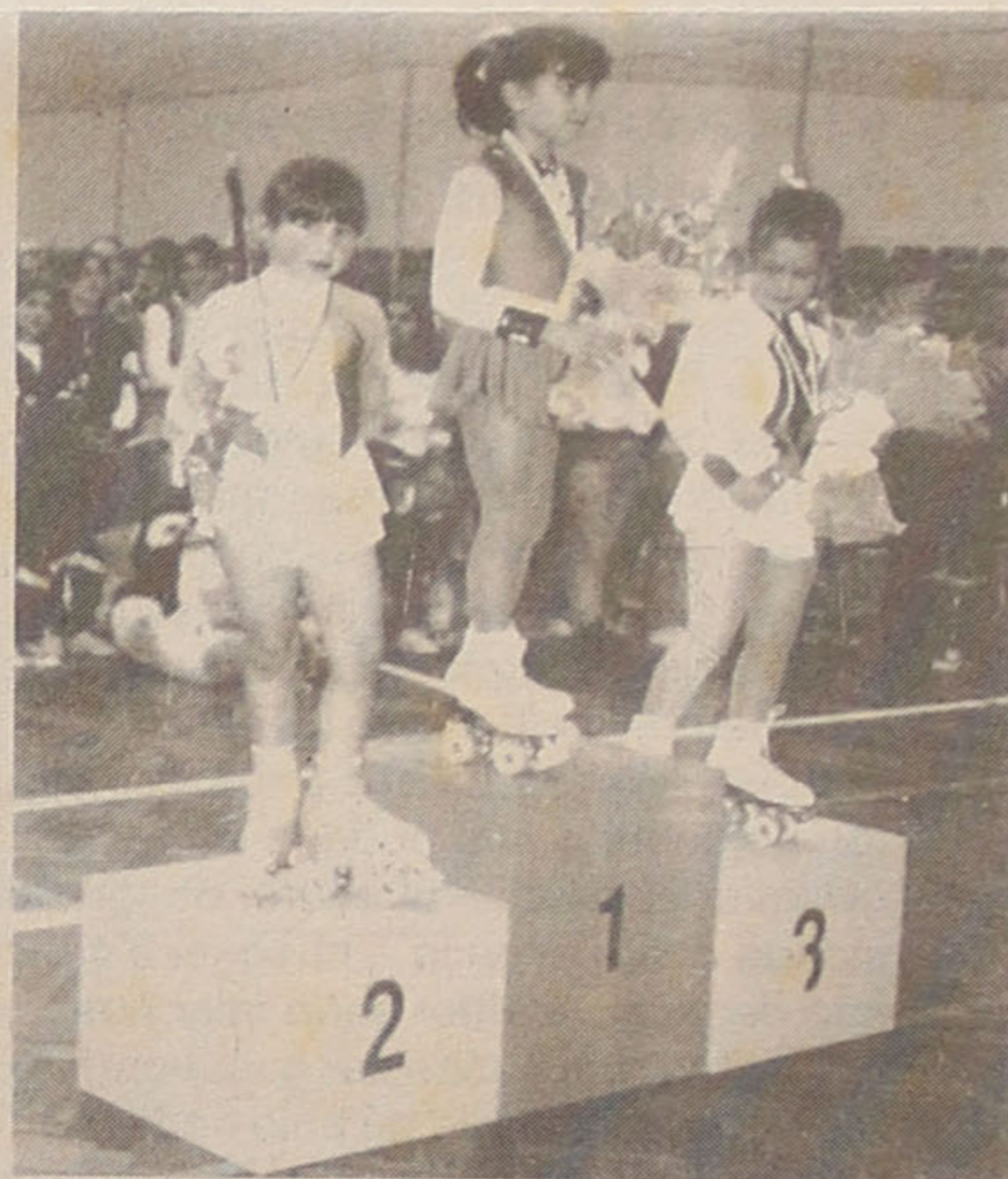
Caetano é o 7

## Patinagem artística em Lousada

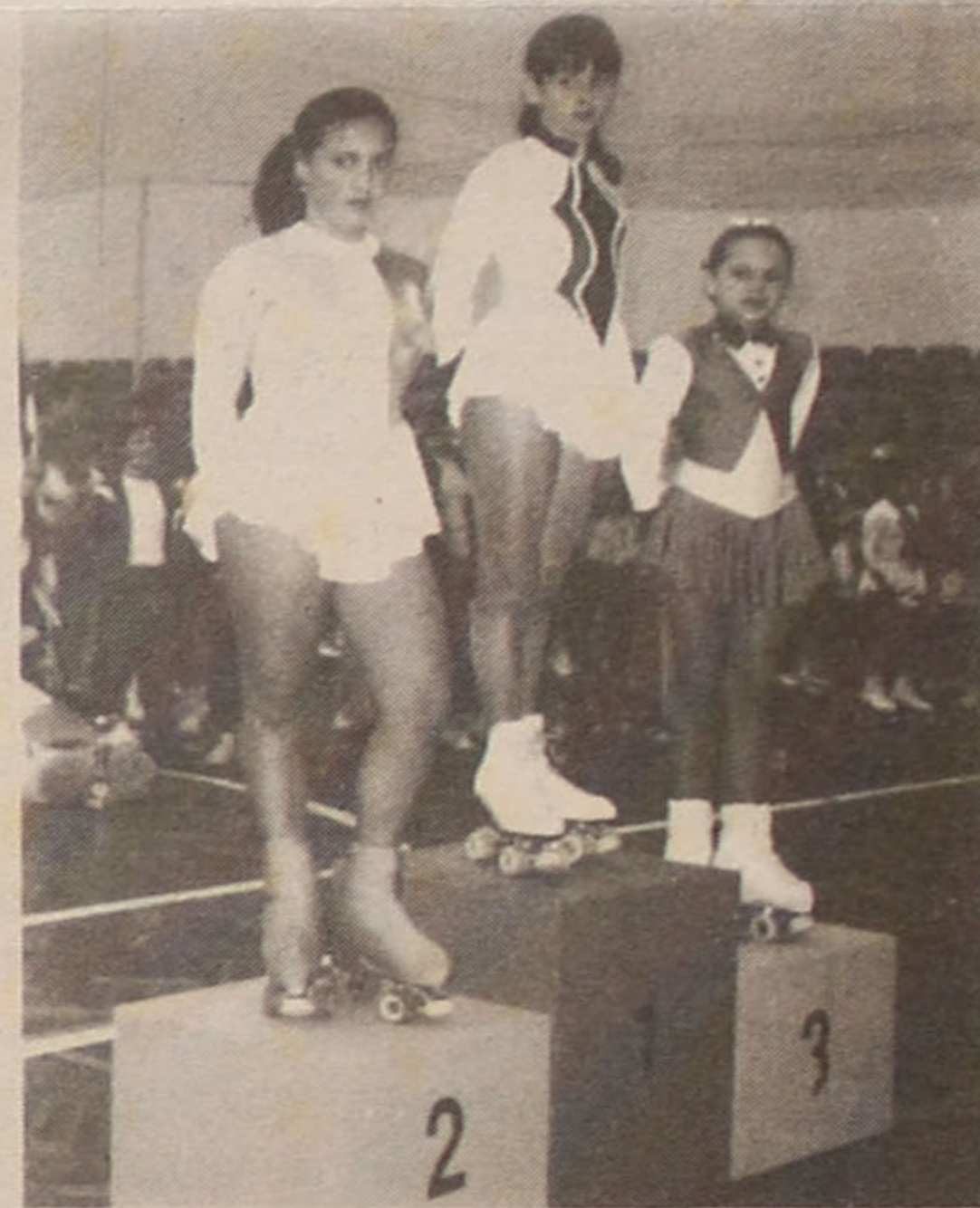
### ACADEMISTAS EM BOM PLANO

A secção de patinagem artística da Associação Académica de Espinho esteve presente no torneio regional da modalidade, realizado recentemente no pavilhão municipal de Lousada, tendo as atletas do "mocho" obtido as seguintes classificações:

Infantis - 3.ª - Leonor Costa; 4.ª - Catarina Quaresma; 5.ª - Célia Soares; 6.ª Rosa Catarino; Iniciadas - 7.ª - Karina Silva; 23.ª - Daniela Ribeiro; 24.ª Isabel Catarino; 25.ª Sandra Pereira; Cadetes - 1.ª - Cátia Silva; 21.ª - Elisabete Monteiro; 35.ª - Laura Davila; 37.ª Beatriz Clemente.



Cátia Silva no mais alto lugar do pódio



Leonor Costa num honroso 3.º lugar

## 10 ANOS DO DESP. DA PONTE D'ANTA

A Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta completa no próximo dia 1 de Agosto o seu 10.º aniversário, mas as comemorações terão início já no dia 29 de Julho com a realização de diversos jogos de mesa.

O dia 1 será assinalado com o hastear da bandeira e com distribuição de brindes e surpresas, e, para o dia 3, está prevista uma missa na Igreja de Anta e romagem ao cemitério em homenagem aos sócios falecidos. Na

sede, a sessão solene constará de uma palestra da Direcção, da atribuição do título de sócio-honorário a Joaquim Alberto Pinto da Rocha e a Rolando Nunes de Sousa, da distinção de melhores associados do ano e da entrega de troféus aos participantes no "Torneio 10.º Aniversário".

O programa das comemorações termina a 4 de Agosto com a realização de um piquenique, com actividades culturais e desportivas.

### OFTALMOLOGISTA

Dr.ª Conceição Gonçalves

Médica Especialista pelo Hospital Universitário de Coimbra

Cirurgia e doenças dos olhos  
Laser e lentes de contacto

Consultas: 2.ª e 6.ª  
a partir das 16h

Rua 23, Ed. S. Pedro, n.º 174, 2.º - Sala AA - Tel. 7314900 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

### CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

#### EDITAL

Adolfo Gonçalves de Oliveira, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com a Lei das Autarquias Locais s. 100/84, realizar-se-à a 2.ª Sessão Ordinária desta Assembleia no dia 25 de Julho de 1996, pelas 21,30 horas, na sede da Junta de Freguesia da Vila de Anta, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único - Assuntos de interesse para a freguesia Anta, 10 de Junho de 1996.

O Presidente da Assembleia,  
Adolfo Gonçalves de Oliveira

### Sporting Clube de Espinho

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da Artigo 87.º dos estatutos do Sporting Clube de Espinho, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 26 de Julho de 1996, pelas 21 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e Aprovação das Contas do Exercício de 1995
- 2 - Deliberação e votação da proposta para alteração de cotização e cota suplementar
- 3 - Outros assuntos de eventual interesse para o Clube

Se à hora marcada para início da sessão não estiver reunido o número de sócios determinado pelo art.º 89.º, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número.

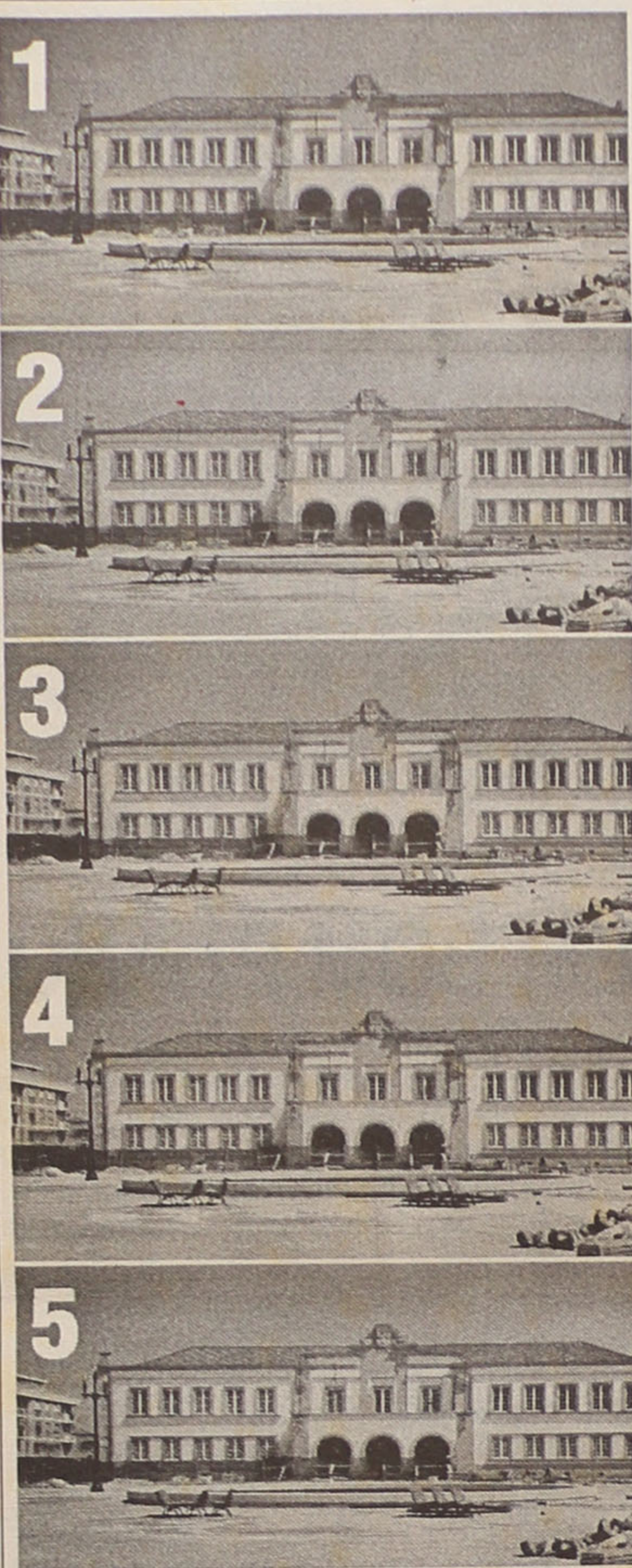


# A Ilha dos Humores

ESTA É UMA PÁGINA DE FICÇÃO. QUAISQUER SEMELHANÇAS COM A REALIDADE SERÃO, EM PRINCÍPIO, MERA COINCIDÊNCIA.

Uma lição de política por Cinto Dara Ujo

## Se não podes vencê-los, converte-os



"A Ilha dos Humores", prossequindo um dos objectivos por que foi inicialmente criada (promover a pedagogia do riso, ainda que muita gente não lhe ache piada nenhuma), resolveu convidar o reconhecido político da nossa praça Cinto Dara Ujo a escrever uma peça. Convite formulado, a primeira reacção de Cinto foi a evasiva: "Sinto muito, estou apertado de tempo". Mas o coordenador de "A Ilha dos Humores" insistiu, sugerindo: "Por que não faz mais um buraco no cinto do seu tempo?". Dara Ujo achou tanta graça ao nosso colaborador, que acabaria mesmo por reconsiderar, logo ali, a sua decisão. "OK - respondeu finalmente - eu escrevo; mas o tema é à minha escolha. De acordo?". De acordo.

Foi com subida honra que aceitei este convite da excelente página humorística "A Ilha dos Humores", que tanta gargalhada tem provocado nos mais diversos meios locais, a par da sua congénere Feiteira, embora esta última assuma um carácter mais intelectual, com a qual, logicamente, melhor me identifico.

Devo dizer que, após reflectir algum tempo sobre o que poderia escrever - algo que estivesse à altura da grandiosidade deste espaço -, cheguei à conclusão de que o melhor seria falar aos leitores sobre uma técnica que aperfeiçoei recentemente e que dá pelo nome de "Se não podes vencê-los, faz com que eles

se juntem a ti".

Ora bem, isto não surgiu do nada. Não pensem que, do dia para a noite, entre um café e uma aguardente, me lembrei de criar esta verdadeira pérola do mundo político. Longe disso! Falo de anos de trabalho, de muita preparação, para que o processo pudesse resultar.

Assim, e muito sucintamente, a minha invenção consta do seguinte (usarei, para melhor explicação, uma situação fictícia): o político X, tendo obtido informações de que os políticos A, B, C, D e E estão descontentes com a actuação do executivo constituído maioritariamente pelo partido Y, apresenta uma moção ao deliberativo em defesa daqueles. Mas aqueles, na hora da verdade, arrependem-se de terem aberto a boca até atrás e negam tudo. Aí, o político X dá um murro na mesa, chama-lhes traidores (em pensamento,

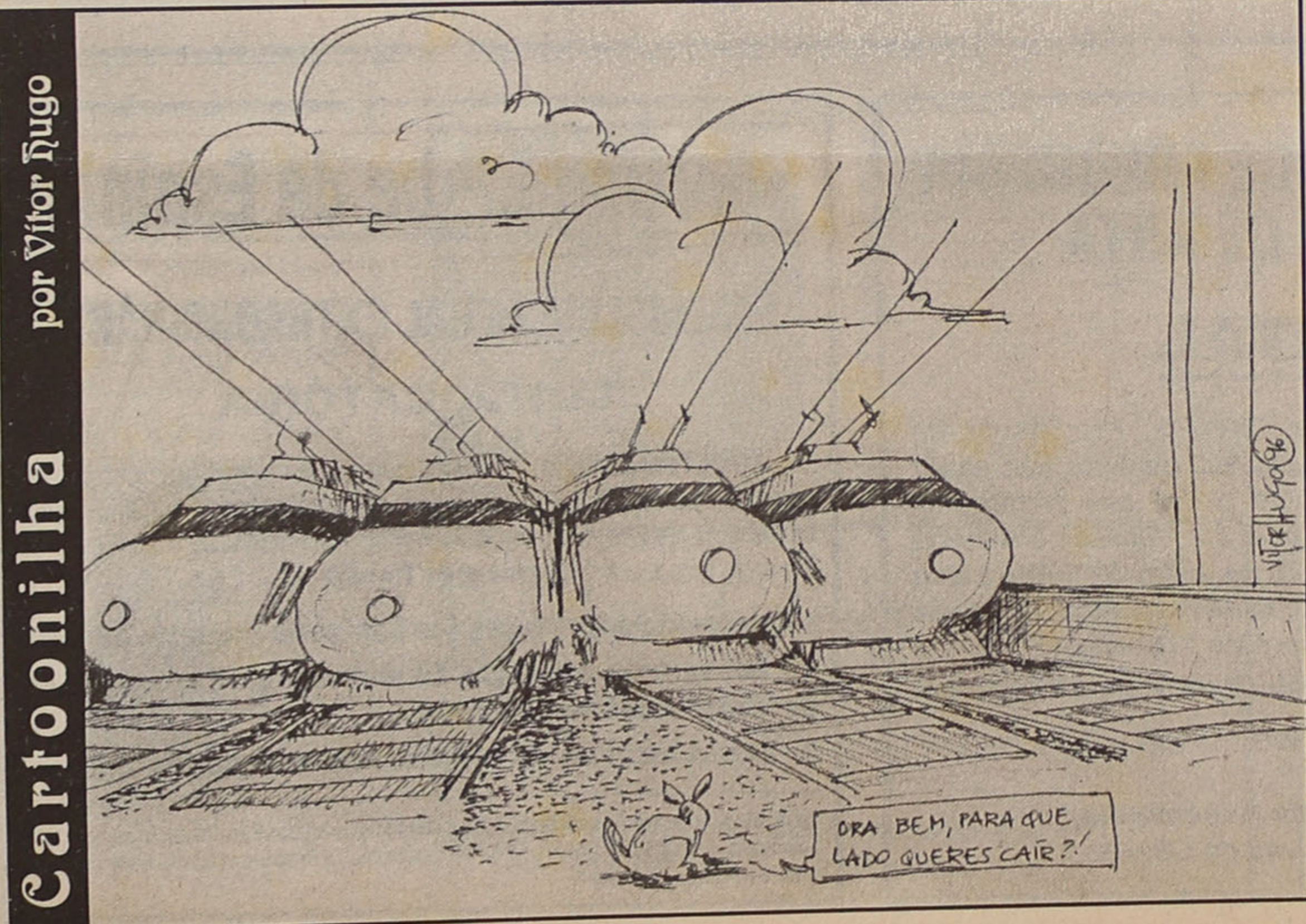
claro) e ameaça não mais participar de sessões descentralizadas. Vai daí, quando todos já estão prestes a esquecer o facto, o político X volta à carga e apresenta uma moção onde enaltece o executivo Y pelas boas relações que mantém com os políticos A, B, C, D e E. Estes, obviamente, votam favoravelmente a moção e ficam ridicularizados, tentando defender-se com esclarecimentos nos jornais.

Posto isto, o executivo Y não poderá nunca descurar as tais boas relações, assim como os políticos de A a E terão que ser mais cautelosos quando abrirem a boca. É que o político X estará atento às declarações de ambas as partes, e não hesitará, em momento algum (se tal se justificar), em mover um processo em tribunal, alegando contra eles exagero de estupidéz.

CINTO DARÁ UJO

### PRISÃO DE VENTRE

A gente explica: a Câmara Municipal está com dificuldades em obrar. Disso mesmo os leitores podem tomar conhecimento através de cinco diferentes momentos que registámos no decorrer das obras no Largo da autarquia. Por este andar, e tendo em conta os (muitos!...) homens que por lá labutam, a coisa deverá estar pronta lá para Agosto; de que ano, isso é que não sabemos dizer...



por Vítor Hugo

Cartoonilha

### WCartas

Imaginem-se, minhas senhoras, a entrar num quarto-de-banho público destinado ao sexo feminino e darem de caras com a funcionária responsável a jogar cartas, lá dentro, com... um cavalheiro. Coisas destas acontecem em Espinho. Será efeito da maresia, com o oceano aqui (ali) tão perto?...